



FATORES QUE IMPACTAM NA ESTÉTICA DO SORRISO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Factors that impact on smile aesthetics an integrative literature review

Access this article online	
Quick Response Code:	
	Website: https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/56501
	DOI: 10.22409/ijosd.v2i61.56501

Autor:

Wesley de Souza Pereira

Graduando em Odontologia, Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, Fortaleza, CE, Brasil.

Beatriz Moura Pereira

Graduanda em Odontologia, Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, Fortaleza, CE, Brasil.

Jandenilson Alves Brígido

Doutor em Odontologia, Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, Fortaleza, CE, Brasil.

Instituição na qual o trabalho foi realizado: Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

Endereço para correspondência:

Jandenilson Alves Brígido

Endereço: Av. Filomeno Gomes, 184 - Jacarecanga, Fortaleza - CE, 60010-280

Telefone: (85)3022-7068

E-mail: jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

RESUMO

Ter um sorriso harmônico é uma das prioridades dos pacientes dentro da odontologia, que procuram os profissionais da área para melhorar nos requisitos estéticos, tanto dos dentes, quanto da gengiva. Com os diversos avanços tecnológicos, o cirurgião-dentista pôde ampliar sua capacidade de



diagnóstico e prognóstico, podendo realizar um planejamento de intervenção mais criterioso e com maior possibilidade de sucesso. Por meio desta revisão de literatura integrativa propomos elencar de forma minuciosa quais são essas características que podem desarmonizar um sorriso e ainda apresentamos como restabelecer a harmonia do sorriso por meio de procedimentos e elementos odontológicos. Foi realizada uma pesquisa nos portais eletrônicos PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Ebsco host e Scielo, utilizando os descritores: “smile”, “periodontal plastic”, “aesthetics”, “black triangles” e “interdental papila”, além dos seus termos relacionados em português, incluído publicações de 2019 a 2022. Foi possível observar que por meio de um quadro multifatorial, a estética e harmonia do sorriso pode ser comprometida por fatores gengivais, faciais e dentários. Assim, um planejamento assertivo deve ser realizado por um profissional capacitado, que identifique os pontos que interferem positivamente e negativamente no equilíbrio do sorriso, com o propósito de gerar soluções clínicas. Com uma abordagem multidisciplinar, pode-se ratificar que é possível restabelecer a harmonia do sorriso e conseguir a satisfação do paciente, por meio de procedimentos plásticos cirúrgicos e restauradores.

Palavras-chave: Sorriso estético; Harmonia do sorriso; Elementos odontológicos.

ABSTRACT

Having a harmonious smile is one of the priorities of patients in dentistry, who seek professionals in the area to improve the aesthetic requirements of both teeth and gums. With the various technological advances, the dental surgeon was able to expand his diagnostic and prognostic capacity, being able to carry out a more judicious intervention planning and with greater possibility of success. Through this integrative literature review, we propose to list in detail what are these characteristics that can disharmonize a smile and we also present how to restore the harmony of the smile through dental procedures and elements. A search was carried out in the electronic portals PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Ebsco host and Scielo, using the descriptors: “smile”, “periodontal plastic”, “aesthetics”, “black triangles” and “interdental papilla”, in addition to of its related terms in Portuguese, including publications from 2017 to 2022. It was possible to observe that through a multifactorial framework, the esthetics and harmony of the smile can be compromised by gingival, facial and dental factors. Thus, assertive planning must be carried out by a trained professional, who identifies the points that interfere positively and negatively in the balance of the smile, with the purpose of generating clinical solutions. With a multidisciplinary approach, it can be confirmed that it is possible to restore the



harmony of the smile and achieve patient satisfaction, through plastic surgical and restorative procedures.

Keywords: Aesthetic smile; Smile harmony; Dental elements.

INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que a busca pela estética é tida como prioridade nos dias de hoje, e na odontologia não é diferente. A noção de estética das pessoas aumentou e existe uma preocupação com a beleza e aparência física. Desse modo, as exigências aos tratamentos odontológicos estéticos são maiores (LITTARU, ORGEAS, 2021).

O Sorriso é uma expressão facial muito importante, pois demonstra sentimentos e é capaz de possibilitar um bem-estar psicológico e ajudar o indivíduo a se integrar na sociedade, visto que é um determinante para a atratividade facial. A busca pelo sorriso harmônico vem sendo o objetivo principal dos pacientes nos consultórios odontológicos, e essa busca diz muito sobre o desejo em aumentar a autoestima e da auto aceitação na sociedade (SILVA et al., 2021; OLIVEIRA; MIGUEL; MAGALHÃES, 2021).

A estética de um sorriso pode ser analisada a partir da observação da harmonia das estruturas dentárias, gengivais e labiais, em relação às demais estruturas faciais. É necessário avaliar como os dentes são expostos e percebidos quando o paciente sorrir e falar, além da relação destes com os lábios. Quando a linha de sorriso é alta ou quando existe uma exposição gengival acentuada um aspecto antiestético pode ser notado. Na avaliação micro estética, podemos observar todas características dentárias tais como; suas dimensões, proporção de altura e largura, sua cor e forma, bem como seu posicionamento na arcada dentária. Existe também a avaliação macro estética, que esquadriha além dos dentes, a gengiva, lábios e face, e busca analisar como estes elementos estão interagindo dinamicamente entre si. Manter esse equilíbrio entre estética branca (dentes) e estética vermelha (gengiva) é fundamental para obter sucesso nos tratamentos estéticos. Desse modo, surge a necessidade de buscar planejamentos com protocolos interdisciplinares da odontologia. Por meio de tais protocolos é possível alcançar desgastes mínimos dos tecidos dentais e resultados satisfatórios (VIEIRA et al., 2018; CASTRO et al., 2019).



Muitas vezes o resultado esperado não é alcançado pela incapacidade do profissional de identificar qual característica dento-facial estaria causando um efeito antiestético e também à falta de conhecimento sobre qual melhor procedimento reabilitador para cada caso, de modo a fazer com que as estruturas faciais se relacionem harmonicamente. Torna-se, então, imprescindível uma análise facial e minuciosa das características faciais, sempre buscando reproduzir uma adequada simetria com a alta demanda que existe dos tratamentos odontológicos estéticos na atualidade (ZAVANELLI et al., 2019).

O avanço tecnológico foi utilizado também para ampliar a visão do cirurgião-dentista frente aos diagnósticos e prognósticos com o DSD (Digital Smile Design), que é um planejamento digital do sorriso, que por meio de fotografias digitais intra e extra bucais, possibilita realizar uma avaliação mais detalhada, de forma a guiar uma intervenção mais criteriosa e com maior previsibilidade, facilitando, assim, a comunicação da equipe multidisciplinar (ZAVANELLI et al., 2019).

O sorriso gengival tem a capacidade de impactar diretamente na estética do sorriso, uma vez que destoando a proporção gengivo-dental um aspecto antiestético é gerado. Muitos procedimentos são citados para solucionar este problema, de modo que o paciente, ao sorrir, não exponha exageradamente o tecido gengival. Dentre os tratamentos mais indicados pode-se citar o uso da toxina botulínica, gengivoplastia, miectomia, reposicionamento do lábio, cirurgia ortognática e até alongamento coronário estético (SILVA et al., 2021).

O tratamento de escolha vai depender muito da etiologia do sorriso gengival, que pode estar relacionado com diversos fatores tais como: excesso vertical de maxila, erupção passiva alterada, hiperatividade dos músculos do lábio superior, sendo que na maioria dos casos esses fatores ocorrem de maneira simultânea (KREMER; PROTTO; CASTRO, 2020).

Nota-se, então, a grande importância de fazer uma avaliação bem criteriosa para avaliar a atratividade do sorriso, e as imagens manipuladas digitalmente podem ajudar a individualizar cada situação. Devido aos avanços tecnológicos na área odontológica, é possível também realizar todos esses procedimentos reabilitadores com muita segurança e previsibilidade. No caso da gengivoplastia, por exemplo, pode-se utilizar o mockup, que vai auxiliar a prever o resultado final do tratamento, além de poder apresentar ao paciente o planejamento de seu caso clínico, de modo que evite uma repetição desnecessária do trabalho e até decepções. Pode servir também como um guia cirúrgico aumentando a precisão e qualidade do trabalho (ROCHA; HEMMER; ROCHA, 2019).



Por meio das cirurgias plásticas gengivais, é possível restaurar as formas e contornos gengivais, fornecendo uma melhor estética e maior facilidade de higienização, com procedimentos como aumento da espessura gengival, recobrimento radicular, reconstrução papilar, correção dos defeitos infra ósseos, aumento de rebordo alveolar, aumento de coroa clínica e até remoção de pigmentação gengival (KREMER; PROTTO; CASTRO, 2020; LITTARU; ORGEAS, 2021).

Por meio dos laminados cerâmicos, é possível tentar corrigir algumas características antiestéticas como os black spaces, diastemas, microdentes, visto que possui boas propriedades ópticas, resistência ao desgaste, estabilidade de cor e previsibilidade de resultados (VIEIRA et al., 2018). Os diastemas representam as principais queixas estéticas, podendo ser definidos como espaços maiores que 0,5mm entre dentes adjacentes, tendo uma incidência de 25,4% nos dentes permanentes da população (CASTRO et al., 2019).

Diante do contexto, o objetivo desta revisão foi identificar quais são as características dento gengivais que possuem maior influência no aspecto estético do sorriso, bem como revisar se a cirurgia plástica periodontal e os procedimentos restauradores são eficazes no restabelecimento da harmonia do sorriso.

MÉTODOS

O presente trabalho consiste de um estudo caracterizado como uma revisão de literatura integrativa, em que inicialmente foram realizados estudos a partir de acervos virtuais, reunindo artigos encontrados em diferentes bases de dados. As pesquisas bibliográficas foram realizadas em dois momentos distintos, sendo a primeira realizada em setembro de 2021 e a segunda atualizada em setembro de 2022 nos portais eletrônicos PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Ebsco host e Scielo.

A definição dos descritores foi feita com fundamentação na plataforma DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), em que ficaram estabelecidos os seguintes descritores: “smile”, “periodontal plastic”, “aesthetics”, “black triangles” e “interdental papila”, além dos seus termos relacionados em português.

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados de 2019 a 2022, nos idiomas inglês e português, caracterizados como estudos clínicos,

analíticos, descritivos, estudos in vitro, relato de caso, estudos de coorte e estudos investigativos. Por outro lado, foram excluídos os artigos incompletos, duplicados, revisões de literatura, teses, dissertações, monografias, além de estudos com animais.

Nas bases de dados virtuais foram encontrados inicialmente 590 trabalhos, e após leitura de títulos e resumos, restaram 71 estudos para análise detalhada. Após a avaliação do texto completo e aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 21 artigos para compor esta revisão (Figura 1).

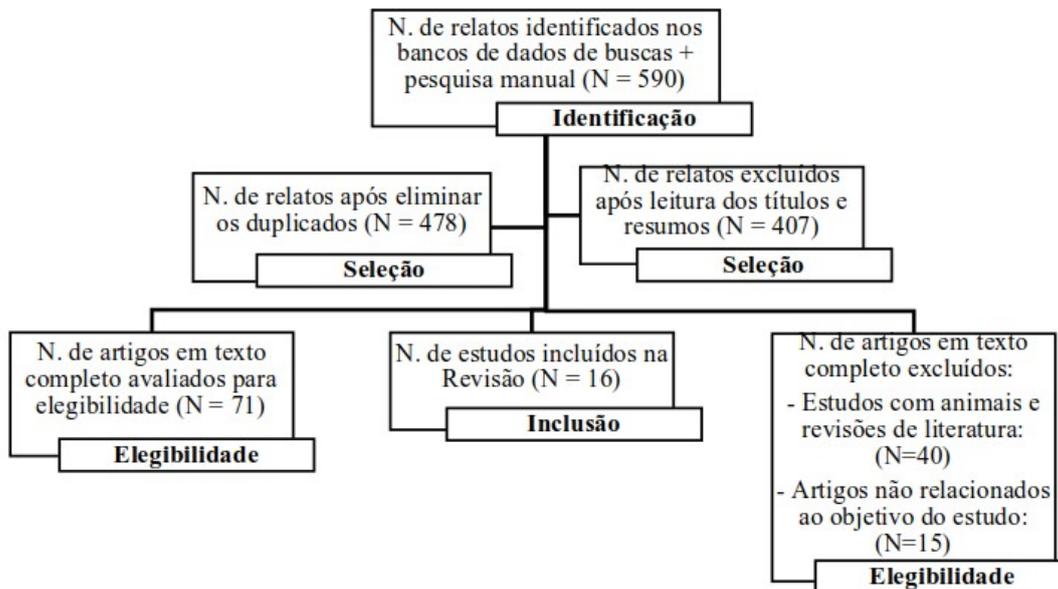


Figura 1. Fluxograma da busca e obtenção dos estudos que compuseram a pesquisa, conforme metodologia empregada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento bibliográfico abordou o período de publicações de 2019 a 2021. Dentre os 16 artigos selecionados (Tabela 1), 12 foram relatos de caso, 2 estudos transversais e 2 estudos clínicos randomizados.

Tabela 1. Artigos selecionados na busca eletrônica.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
SILVA et al., 2021	Avaliar o efeito de dois procedimentos de cirurgia plástica periodontal, na atratividade do sorriso, avaliada por profissionais e leigos.	Estudo transversal	Pacientes de pós e pré-operatórios de alongamento coronário e de reposicionamento labial. 100 avaliadores.	Este estudo fornece evidências de que as cirurgias de Alongamento coronário estético e reposicionamento labial melhoram a atratividade do sorriso do paciente aos olhos de profissionais e leigos.



CLEMENTE et al., 2021	Abordar de forma multidisciplinar integrada, em que a paciente apresentava dentes amarelados, sorriso gengival e diastemas entre os incisivos superiores.	Relato de caso	Paciente de 35 anos de idade, sexo feminino.	O clareamento dental está presente em todo planejamento estético do sorriso. Atualmente é um procedimento não invasivo, recomenda-se que seja o primeiro procedimento a ser realizado em se tratando de tratamentos estéticos.
OLIVEIRA, MIGUEL, MAGALHÃES, 2021	Reabilitar um sorriso gengival e dentes conóides em um tratamento minimamente invasivo.	Relato de caso	Paciente de 22 anos de idade, sexo feminino.	A modalidade terapêutica de aumento de coroa clínica estética sem retalho (“flapless”) é uma opção minimamente invasiva que dispensa a manobra de síntese ou recobrimento com cimentos cirúrgicos.
FREESE NETO et al., 2020	Relatar um caso clínico de reanatomização dentária pela técnica restauradora de resina composta.	Relato de caso	Paciente de 16 anos de idade, sexo masculino.	A resina composta tem sido bastante indicada em tratamentos estéticos devido às suas características satisfatória e semelhantes à estrutura dental, sua biocompatibilidade e sua durabilidade.
NASCIMENTO et al., 2020	Demonstrar uma das possibilidades de resolução estética do sorriso gengival utilizando a técnica da gengivoplastia.	Relato de caso	Paciente de 26 anos de idade, sexo feminino.	O reposicionamento de lábio é outra abordagem inicialmente utilizada em cirurgia plástica, porém vem sendo explorado também em periodontia.
TAMBE et al., 2020	Comparar o laser de diodo com o bisturi na técnica de despigmentação gengival.	Estudo clínico randomizado	12 pacientes com idades de 12 a 40 anos.	Não há diferença clinicamente significativa entre o índice de pigmentação, e a técnica com bisturi segue sendo o padrão ouro.
PATIL, DHALKARI, INDURKAR, 2020.	Avaliar a eficácia clínica do aumento da papila interdental deficiente com injeção de gel de ácido hialurônico	Estudo transversal	3 homens e 5 mulheres. A idade variou de 27 e 35 anos, com a média de 32 anos de idade.	Os casos com a Distância entre o ponto de contato e a crista óssea de até 6 mm apresentou reconstrução completa da papila interproximal, porém distância maiores a reconstrução papilar tendia a diminuir.
KREMER, PROTTO, CASTRO, 2020.	Relatar uma cirurgia plástica periodontal de aumento de coroa clínica, para a correção do sorriso gengival, e avaliar o grau de sensibilidade pós-operatória, com a técnica utilizada.	Relato de caso	Paciente de 21 anos de idade, sexo feminino.	Para uma cicatrização adequada, redução na severidade e duração do desconforto pós-operatório é fundamental a colaboração do paciente com os cuidados pós-operatórios e com sua higiene oral, evitando assim a infecção da área cirúrgica e melhorando o prognóstico da cirurgia.
UZÊDA et al., 2020	Mostrar uma aplicação clínica da substituição de facetas com resinas por facetas cerâmicas.	Relato de caso	Paciente do Sexo feminino, 25 anos.	A relação interdisciplinar odontológica entre dentística e periodontia é fundamental para um resultado satisfatório.
GONTIJO et al., 2020.	Relatar uma reabilitação estética a partir do planejamento digital do sorriso	Relato de caso	Paciente de 22 anos de idade, sexo masculino.	O uso de laminados cerâmicos, a realização de aumento incisal, a intervenção cirúrgica periodontal envolvendo os dentes selecionados foram alvos de discussão e a tomada de decisões foi acrescida de fatores exclusivos do paciente.



SOUSA et al., 2019.	Relatar a associação da gengivoplastia, clareamento dentário e resina composta em um caso de fechamento de diastemas e sorriso gengival.	Relato de caso	Paciente de 21 anos de idade, sexo feminino.	As restaurações diretas em resina composta podem ser indicadas em casos de pequenos diastemas, já que podem ser realizadas em uma única sessão, além de proporcionar um resultado estético favorável.
ROCHA, HEMMER, ROCHA, 2019.	Descrever a harmonização do sorriso, através da cirurgia plástica gengival em uma condição descrita como sorriso gengival.	Relato de caso	Paciente de 21 anos de idade, sexo feminino.	Confeccionar o mockup é extremamente importante pois auxilia o planejamento e proporciona uma relação adequada de proporcionalidade entre estes e os lábios poderá ser utilizado como uma guia.
CASTRO et al., 2019	Relatar procedimento de harmonização estética por meio de cirurgia plástica, clareamento dental e fechamento de diastemas com resina composta.	Relato de caso	Paciente de 23 anos de idade, Sexo masculino	Por meio da terapêutica utilizada é possível obter excelentes resultados estéticos e também a satisfação do paciente.
LITTARRU e ORGEAS, 2019.	Tratar o desvio apical da margem gengival livre facial e a papila gengival interdental ausente ao mesmo tempo.	Relato de caso	Paciente de 60 anos de idade, sexo feminino.	Muitos procedimentos cirúrgicos plásticos periodontais reconstrutivos diferentes foram desenvolvidos para obter melhor estética através da cobertura de raízes expostas.
ZAVANELLI et al., 2019.	Destacar a reabilitação oral estética guiado pelo DSD tanto para a abordagem periodontal como para o enceramento estético.	Relato de caso	Paciente de 25 anos de idade, sexo feminino.	A possibilidade de estudar cada caso utilizando como ferramenta o DSD permite ao profissional avaliar e planejar várias possibilidades de sorriso, alterando formato, alinhamento e tamanho dos dentes.
SPANO et al., 2019.	Propor tratamento para reconstruir papilas interdontais perdidas usando um preenchimento dérmico de ácido hialurônico (AH).	Estudo controlado randomizado	3 pacientes do sexo feminino de 12 a 51 anos de idade.	Quando o ácido hialurônico é “meramente” injetado em papilas deficientes, o estudo controlado randomizado não mostrou melhorias significativas no preenchimento da papila em comparação com injeções de controle (solução salina).

Fonte: Autores

A tendência da odontologia estética é promover uma harmonia entre a gengiva, dentes, lábios e face. Desde os tempos antigos, a sociedade possui padrões de beleza e uma busca por uma melhor aceitação social. Deste modo, a odontologia evoluiu a cada dia suas técnicas e materiais, buscando sempre suprir as demandas que são crescentes pela estética dentária e facial, em que a promoção de saúde não é mais a principal busca e a mais importante para os pacientes e sim, o sorriso branco e estético que é muito solicitado pelo senso estético moderno (FREESE NETO et al., 2020; SOUSA et al., 2019).

A obtenção de um sorriso harmonioso requer um conhecimento multidisciplinar, que vai desde o entendimento da estética vermelha, conhecendo a altura do sorriso, os zênites gengivais, tecidos periodontais, até a estética branca, com a



dentística restauradora e protética. É importante dizer que muitas vezes procedimentos cirúrgicos são indicados, desde mais simples como a gengivoplastia, ou até outras cirurgias mais complexas como reposicionamento do lábio, miectomia, entre outras. Vale lembrar que durante a avaliação da estética vermelha deve-se observar se há um contorno gengival regular e contínuo com deslocamento em direção a coroa dos incisivos centrais e caninos superiores. O zênite, que é o ponto mais alto do contorno gengival, deve estar um pouco distalizado em relação ao centro do dente, e a papila deve ser também regular, ocluindo espaços interdentais em formato de um “V”, coincidindo com o ponto de contato interproximal (VIEIRA et al., 2018).

A gengivoplastia com aumento de coroa clínica é um procedimento que procura corrigir defeitos na anatomia dento gengival, buscando sempre a correção e simetria dos contornos gengivais. Além de ser um procedimento indicado para melhorar a estética gengival, principalmente em pessoas com a linha do sorriso alta, também facilita a higiene bucal. O tratamento em si se caracteriza por ser uma cirurgia ressectiva, em que ocorre a remoção de tecidos gengivais, com intuito de posicionar as margens gengivais de forma harmônica com o lábio superior, fornecendo assim uma melhor simetria na proporção altura e largura entre dentes, lábios e gengiva. A técnica original é a gengivectomia, que foi idealizada para eliminar bolsas periodontais. Porém, a técnica foi aprimorada na década de 1950 e hoje é descrita como gengivoplastia quando seu objetivo é de cunho estético, modelando os contornos gengivais (NASCIMENTO et al., 2016).

É possível também utilizar a toxina botulínica, que é sintetizada pela bactéria gram positiva *Clostridium botulinum*. Age na inibição da acetilcolina, impedindo a contração muscular, sendo o tipo A mais forte e a mais utilizado na clínica odontológica. A toxina botulínica vem sendo utilizada em vários procedimentos estéticos e surge como uma alternativa aos procedimentos cirúrgicos, por ser menos invasiva, rápida e também eficaz. Em pacientes com hiperfunção muscular e que possuem um excesso gengival, a toxina botulínica tem se mostrado bastante eficiente no tratamento do sorriso gengival (NASCIMENTO et al., 2018; PEDRON., 2018).

A miectomia e o reposicionamento do lábio são os procedimentos mais invasivos no que tange à correção do sorriso gengival, apesar de serem seguras. A miectomia é uma técnica que busca intervir na função do músculo elevador do lábio superior, onde o tecido gengival maxilar é liberado usando o elevador do periósteo e realizando a dissecação do tecido subcutâneo. O reposicionamento do lábio tem como principal objetivo diminuir a exposição gengival, limitando a retração dos músculos do sorriso superior. É possível obter resultados previsíveis e poucos efeitos colaterais, mas apresenta



desvantagens como recidivas após 6 meses a 1 ano, com o retorno do lábio para posição inicial. Essas técnicas são mais invasivas e necessitam de mais cautela, além de um planejamento minucioso (KREMER; PROTTO; CASTRO, 2020).

Assim, pode-se dizer que existem diversas opções de tratamentos para o sorriso gengival e cabe ao cirurgião-dentista discutir e planejar cada caso de forma individualizada e também de acordo com sua experiência e capacidade clínica, levando sempre em consideração a expectativa do paciente e sua condição de saúde (NASCIMENTO et al., 2018).

Referente à estética branca, pode-se dizer que é fundamental o correto planejamento do procedimento reabilitador com radiografias, identificação da etiologia da característica que está causando a desarmonia estética, para que o profissional possa analisar com tranquilidade qual será sua intervenção. Dependendo do caso, pode realizar um estudo tridimensional, com modelos de estudos dos elementos dentários, para fazer o enceramento diagnóstico. O mockup é um bom aliado, pois permite facilidade na execução da técnica, maior aprovação do paciente e previsibilidade. Outra possibilidade é o uso do DSD, que pode proporcionar um planejamento mais assertivo. Assim, a expectativa do paciente e do profissional devem ser reproduzidas por meio do planejamento virtual que permite avaliar e planejar diversas possibilidades de sorriso, alterando o formato, tamanho e alinhamento dos dentes (FREEZE NETO et al., 2020).

O formato, tamanho, cor e posição dos dentes nas arcadas dentárias são fatores que podem prejudicar a harmonia do sorriso e os diastemas, sendo mais prejudiciais quando em dentes anterossuperiores. Suas principais etiologias são desordens dento maxilares, presença de incisivos laterais conóides, dentes supranumerários, hábitos de interposição lingual, macroglossia, sobremordida horizontal aumentada, freios labiais hipertróficos ou com inserção baixa, perdas dentárias, microdentes ou fatores genéticos. Essa etiologia pode ser uni ou multifatorial e gera uma tensão visual a quem observa. Como tratamento para os diastemas, pode-se citar procedimentos ortodônticos, microlaminados cerâmicos ou restaurações com resina composta, e a indicação do tratamento vai depender da etiologia (FREEZE NETO et al., 2020; CASTRO et al., 2019).

A técnica de facetas pode ser realizada de forma direta e de forma indireta, sendo a primeira executada com o uso de resinas compostas e a segunda com materiais cerâmicos. As facetas cobrem a parte vestibular do elemento dental e podem ser unidas aos dentes por meio de sistemas adesivos. É muito importante sempre buscar a naturalidade de forma que as características



ópticas, mecânicas e biológicas sejam semelhantes ao do dente natural. Os laminados cerâmicos se destacam por possuírem excelentes propriedades ópticas, resistência ao desgaste, biocompatibilidades, longevidade clínica, estabilidade de cor e por possuírem um resultado previsível. Por meio dos laminados, é possível modificar a forma e a posição do dente, corrigir diastemas, melhorar a coloração dentária (VIEIRA et al., 2018).

As facetas em resina composta também possuem a capacidade de corrigir o tamanho dos dentes, a coloração, forma, textura deixando a anatomia mais estética. Uma grande vantagem das resinas, quando comparadas às cerâmicas, é que podem ser modeladas sobre a estrutura dentária sem preparo, com alternativas de reparos, tendo um custo mais baixo e o tempo clínico de apenas uma sessão. É um procedimento reversível e que por meio dele é possível combinar cores, efeitos de opacidade, translucidez e opalescência. Como desvantagem, as resinas apresentam alterações de cor, porosidade, deformação plástica e maior desgaste à fratura, fazendo com que seu resultado a longo prazo seja inferior ao método indireto, que apresenta maior estabilidade de cor, maior resistência a fratura, menor acúmulo de biofilme (UZÊDA et al., 2020; OLIVEIRA; MIGUEL; MAGALHÃES, 2021).

Não se pode falar sobre reparo estético da estrutura dentária sem citar um procedimento que está tão em alta nos dias de hoje, que o clareamento dentário. Caracteriza-se por ser uma técnica não invasiva, sendo recomendado a ser o primeiro procedimento a ser realizado quando falamos de restaurações dentárias, visto que resinas não se sujeitam ao clareamento. O procedimento clareador se embasa na aplicação do gel à base de peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio, e os mesmos são aplicados sobre a superfície dentária (CLEMENTE et al., 2021).

Sabendo-se que espaços pretos podem causar um desequilíbrio enorme na estética do sorriso, as reconstruções da papila tornam-se um dos principais objetivos e dos mais desafiadores na cirurgia plástica periodontal (LITTARU; ORGEAS, 2021). Reconstruir papilas interdentais e devolver seus contornos é desafiador, visto que a papila é uma barreira gengival, e além de promover estética, protege as estruturas periodontais. Um procedimento que vem apresentando resultados relevantes é o uso de ácido hialurônico onde o mesmo tem a capacidade de cicatrizar e reparar tecidos, além disso ele estimula a proliferação celular e a reepitelização sendo assim indicado para as reabilitações das papilas. Muitas outras técnicas são propostas para tentar uma neoformação papilar tais como: curetagem periódica e técnica de beagle, porém a injeção do gel de ácido hialurônico é uma técnica menos invasiva, segura e que vem reproduzindo bons resultados. De acordo com os estudos selecionados para nosso trabalho, ficou claro que para pequenas áreas o ácido



hialurônico mostrou ótimos resultados, visto que o ganho de volume papilar e a melhora estética foram notáveis em um acompanhamento de 6 meses (PATIL, DHALKARI, INDURKAR, 2020).

CONCLUSÃO

Pode-se dizer que por meio de um quadro multifatorial, a estética e harmonia do sorriso pode estar comprometida por fatores gengivais, faciais e dentários. Desse modo, um planejamento assertivo deve ser realizado por um profissional capacitado, que identifique os pontos que interferem positivamente e negativamente no equilíbrio do sorriso, com o propósito de gerar as melhores soluções clínicas.

Com uma abordagem multidisciplinar podemos ratificar que é possível restabelecer a harmonia do sorriso e conseguir a satisfação do paciente, por meio de procedimentos periodontais plásticos cirúrgicos e restauradores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Borges LR et al. Reanatomização dentária e sua importância nos resultados estéticos do sorriso: relato de caso. *Robrac*. 2020; 29(88).
2. Clemente J et al. Resolução estética do sorriso através de técnica cirurgica periodontal clareamento dental conjugado e fechamento de diastemas: relato de caso. *Braz J Development*. 2021;7(11):105317-105332.
3. Rocha EF, Hemmer B, Rocha VCF. Harmonização do sorriso através da cirurgia plástica periodontal: um relato de caso. *Rev Elet Acervo Saúde*. 2019;26:e780-e780.
4. Espíndola-Castro LF et al. Harmonização estética do sorriso cirurgia periodontal, clareamento dental e fechamento de diastemas relato de caso. *Full Dent Sci*. 2019;10(38):42-8.
5. Gontijo GM et al. Harmonização do sorriso por meio de cirurgia periodontal e restaurações diretas em resina composta. *Robrac*. 2020;29(88).



6. Kremer ML, Protto R, Castro GD. Correção do sorriso gengival por meio de aumento de coroa clínica em região estética: relato de um caso clínico. *Braz J Periodontol.* 2020;30(3).
7. Littarru C, Orgeas GV. Perda de Papila Interdental e Múltiplos Defeitos de Recessão Gengival RT2 e RT3: Relato de Caso de uma Abordagem de Tratamento Cirúrgico Combinado. *Int J Perio Rest Dent.* 2021;41(2).
8. Nascimento S, Corrêa A, Duarte C. Resolução estética de sorriso gengival através da técnica de gengivoplastia: relato de caso. *Braz J Surg Clin Res.* 2016;14(3):65-69.
9. Oliveira BF, Miguel JG, Magalhães APR. Restauração estética de dentes conóides associada a recontorno gengival em paciente jovem: relato de caso. *Robrac.* 2021;30(89):64-82.
10. Patil SC, Dhalkari CD, Indurkar MS. Ácido hialurônico: Raio de esperança para triângulos negros esteticamente desafiadores: uma série de casos. *Odontolo Clin Cont.* 2020;11(3):280.
11. Pedron IG. Toxina Botulínica tipo A como complemento da gengivoplastia no tratamento do sorriso gengival. Relato de caso. *Universitas Odontol.* 2018;37(78).
12. Silva CO et al. Cirurgia estética de alongamento coronário e reposicionamento labial: avaliação pré e pós-operatória da atratividade do sorriso. *J Clin Periodontol.* 2021;48(6):826-833.
13. Spano SJ et al. Aumento da papila subperiosteal com uma técnica de sobreposição de ácido hialurônico não derivado de animais. *Avanços Clin Perio.* 2020;10(1):4-9.
14. Sousa SML et al. Harmonização do sorriso com Gengivoplastia e resina composta: Relato de caso. *Rev Ciênc Plural.* 2019;143-152.
15. Tambe L et al. Comparação entre a técnica de Bisturi e Laser para despigmentação gengival - Um estudo de boca dividida. *JIDA: J Ind Dent Assoc.* 2020;14(5).
16. Uzêda KRT et al. Harmonização do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. *Rev Ciênc Plural;* 6(3):239-254.



17. Vieira AC et al. Abordagem interdisciplinar na reabilitação estética do sorriso. Rev Odonto de Araçatuba. 2018;54-59.
18. Zavanelli AC et al. Reconstrução estética anterior baseada no planejamento digital do sorriso. Rev Odonto de Araçatuba. 2019;9-14.
19. Zarone F et al. Treatment Concept for a Patient with a High Smile Line and Gingival Pigmentation: A Case Report. Int J Perio Rest Dent. 2017;37(2):55-64.